

DA VIDA NO MEIO – O terceiro gênero do Rio

©ORF dok.film 2008

O documentário de **Marianne Greber** segue a vida de **Luana Muniz**, também conhecida como a Rainha da Lapa (centro histórico do Rio de Janeiro e área da boemia carioca), travesti e profissional do sexo desde os seus onze anos.

Tenho a sensibilidade da mulher e a força do homem. Luana Muniz



Luana Muniz no MAC #2, Niterói, 2008

Em **cenas cotidianas, entrevistas e performances**, o público aprende os **vários aspectos** de sua **personalidade**, conhecem sua auto-estima, as suas experiências, o seu estilo de vida, as suas aspirações, a sua solidariedade e como toca sua **luta diária** para a aquisição de **respeito**.

Da fotografia ao filme



Luana Muniz Retrato #3, Rio de Janeiro, 2008

Durante o seu trabalho fotográfico com **Luana Muniz**, no ano de 2003, a artista e fotógrafa austríaca, Marianne Greber, experimenta durante seu trabalho com a câmera fotográfica sequências, cenas e conversas, que eram como um filme para ela. Ela reconhecia as limitações de seu meio através da câmera fotográfica, de captar todos esses ruídos, vozes, movimentos corporais, ações e reações e expandiu seu trabalho ao filme.

Além da codificação sexual



Luana Muniz com crianças da rua, Rio de Janeiro, 2008

O resultado é um filme extremamente **criativo, petróleo bruto e dogmático** que segue a vida de Luana Muniz e um grupo de travestis brasileiros e nos introduz no contexto social da protagonista. Numa vida que passa-se fora da codificação sexual e de um **comportamento social desempenhado normalmente**.

O corpo é a sua força



Em "Da vida no meio - O terceiro gênero do Rio", assistimos como a personagem principal vive a **dialética do sexo masculino e feminino**, a "**outra família**", a **profissionalização do sexo** e o **show** no palco e a rua que se torna seu palco.

Seu **corpo** é a sua força e ela dedica a sua **concentração da vida** ao corpo. Tudo nela está intimamente ligado com o corpo. Dança, música e profissionalismo do sexo. **Orgulhoso no caráter, indomável na vontade, individual na sociedade.** Inconfundível.

Luana Muniz na Lapa - Av. Augusto Severo #5, Rio de Janeiro, 2003

É um absurdo, como um alegre e igualmente melancólico mundo, praticamente uma "**heterotopia**", no sentido de **Michel Foucault**, onde a realidade não só é representada senão, também, onde a realidade torna-se uma outra, composta, uma realidade nas quais extremidades refletem também uma parte de nós.

Esse é um mundo diferente, que abre uma perspectiva para um universo paralelo ao nosso que condensa emoções como uma lente de aumento.

Um filme de Marianne Greber em co-produção com a ©ORF 2008.

Um filme com **Luana Muniz**

e Alessandra Brasil/Mãe Xandinha, Giselle Brasil, Cláudio Oliveira Salcides, Luiz Guilherme P. M. de Moraes, Carla Muniz, e.m.o.m.

acompanhado pelas vozes de **Rogéria** e **Lorna Washington**.

Direção e roteiro: Marianne Greber

Configuração cinematográfica: Marianne Greber, Christian Riehs

Câmera: Marianne Greber, Sylvestre Campe, Claus Rügner

Montagem: Wolfgang Peschl

Vozes: Rogéria e Lorna Washington

Equipamento: Emporio Almir França

Produção: Jutta Kittner

Edição: Martin Traxl, Franz Grabner

Agradecendo a ORF e também a Martin Traxl pelo seu envolvimento na criação do filme.

Fotografias: ©Marianne Greber